



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM  
INFORMÁTICA - PROEJA**

Corumbá – MS  
Abril, 2024



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

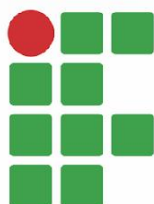
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



---

**Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Pró-Reitora de Ensino**

Claudia Santos Fernandes

**Diretora de Educação Básica**

Glauca Lima Vasconcelos

**Diretora Geral do Campus**

Renilce Miranda Cebalho Barbosa

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Samara Melo Valcacer

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**

**Presidente**

Jean Carlos Cabrera Rojas

**Membros**

Ana Elisa da Silva Cunha

André Luiz da Motta Silva

Ivoneis Macedo Duarte

Julio Cesar Calvoso

Maicon Martta



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL  
IFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório) CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

TÉCNICO INTEGRADO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PROEJA

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus Corumbá*

Elaborado por: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Aprovação: [Resolução nº 019, de 10 de dezembro de 2010 \(ad referendum\)](#)

Alteração: [Resolução nº 027, de 26 de julho de 2012 \(ad referendum\)](#)

[Resolução nº 017, de 27 de agosto de 2014 \(ad referendum\)](#)

[Resolução nº 049, de 3 de novembro de 2015 \(Convalidação\)](#)

**2ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.010902.2018-76](#)

Relatoria: Danilo Adriano Mikucki

Reunião: 8ª Ordinária

Data da reunião: 21/05/2019

Aprovação: [Deliberação nº 15/2019 - COEPE/RT/IFMS, de 5 de junho de 2019](#)

**3ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.010902.2018-76](#)

Relatoria: Valdinéia Garcia da Silva

Reunião: 19ª Extraordinária

Data da reunião: 27/09/2019

Aprovação: [Resolução nº 87, de 22 de dezembro de 2019.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 1, de 3 de janeiro de 2020.](#)

#### **4ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO**

##### **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Processo nº: [23347.014464.2023-82](#)

Relatoria: Lairy Silva Coutinho

Reunião: 28ª Ordinária

Data da reunião: 07/05/2024

Aprovação: [Resolução Coepe/IFMS nº 10, de 27 de maio de 2024.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 91, de 27 de maio de 2024.](#)

#### **5ª TRAMITAÇÃO**

##### **CONSELHO SUPERIOR**

Processo nº: [23347.014464.2023-82](#)

Relatoria: Clislênio de Souza Carvalho

Reunião: 52ª Ordinária

Data da reunião: 27/06/2024

Aprovação: [Resolução nº 21, de 12 de julho de 2024](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 120, de 12 de julho de 2024.](#)



**Denominação:** Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

**Titulação conferida:** Técnico (a) em Manutenção e Suporte em Informática

**Modalidade do curso:** Presencial – com tempo-social

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado – Modalidade Educação de Jovens e Adultos

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Duração do Curso:** 4 períodos ou 2 anos

**Carga horária:** 2.400h ou 3.200 h/a

Carga horária tempo-escola: 1.200h (1.600 h/a)

Carga horária tempo-social: 1.200h (1.600 h/a)

**Carga horária Total:** 2.400h – 3.200 h/a



## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA</b> .....	07
1.1 INTRODUÇÃO .....	08
1.2 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL .....	09
1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	11
1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ .....	13
1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	14
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	16
2.1 OBJETIVO GERAL .....	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	16
<b>3. REQUISITO DE ACESSO</b> .....	18
3.1 PÚBLICO-ALVO .....	18
3.2 FORMA DE INGRESSO .....	18
3.3 REGIME DE ENSINO .....	18
3.4 REGIME DE MATRÍCULA .....	18
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	19
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b> .....	19
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO .....	20
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b> .....	20
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	20
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	21
5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS .....	24
5.4 MATRIZ CURRICULAR .....	26
5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA .....	27
5.5.1 Matriz de Distribuição da Carga Horária .....	27



---

5.5.2 Distribuição da Carga Horária por Período .....	29
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	31
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	<b>57</b>
6.1 TEMPO-ESCOLA .....	60
6.2 TEMPO-SOCIAL .....	61
6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO .....	64
6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	64
6.5 POLÍTICAS DE INCLUSÃO .....	65
6.5.1 Apoio ao Estudante .....	65
6.5.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE .....	66
6.5.3 O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI .....	66
6.6 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE .....	67
6.7 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL – NUGED .....	67
<b>7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>68</b>
7.1 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	69
<b>8. INFRAESTRUTURA DO CURSO .....</b>	<b>70</b>
8.1 INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS .....	70
8.2 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS .....	72
8.2.1 Área Física dos Laboratórios .....	72
8.2.2 Descrição Sucinta dos Equipamentos Permanentes de cada Laboratório .....	73
8.3 BIBLIOTECA .....	74
<b>9. PESSOAL DOCENTE .....</b>	<b>75</b>
<b>10. CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>78</b>
<b>11. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>78</b>





## 1. JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade da educação de jovens e adultos, visa atender à previsão de oferta de cursos técnicos para o Campus Corumbá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028) do IFMS, o qual atende os artigos 7º e 8º da Lei 11.892/2008 (lei de criação dos Institutos Federais) e estabelecem um mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados.

Além disso, também contribui com a Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até 2024.

A proposta aqui apresentada, respaldada pela Resolução CNE/CP nº. 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e pelo Decreto nº. 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - *PROEJA*, é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que considera as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos, ao mesmo tempo em que proporciona a elevação da escolaridade da população jovem e adulta.

Fundamenta-se, ainda, na Lei nº. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), de 20 de dezembro de 1996, alterada pelo Decreto nº. 5154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos da LDB referentes à educação profissional, que consolida os mecanismos e possibilidades para a proposição dos cursos técnicos integrados, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico em âmbito nacional.

Dessa forma, não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade, conduzindo para



o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e proporcionando melhoria na qualidade de vida da comunidade, além de compromisso com a inclusão cidadã dos trabalhadores.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD contínua) em 2022, 51,7% dos habitantes do estado de Mato Grosso do Sul não têm instrução ou têm apenas o ensino fundamental incompleto. Considerando as pessoas com mais de 25 anos, 52,5% não haviam completado o ensino médio em 2019, o que reforça a necessidade de cursos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Portanto, este projeto de curso representa uma ferramenta valiosa para enfrentar os desafios da realidade socioeconômica local e regional, expandindo o ensino na área tecnológica com rapidez e qualidade, e conseqüentemente, beneficiando um público que por muito tempo ficou excluído da formação escolar.

## 1.1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, ao definir seu campo de atuação na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, fez opção por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação impõe na formação técnica.

Neste sentido, reflete a educação de jovens como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto Instituição integrante da rede federal de ensino tecnológico, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual.



Neste sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção, contribuindo para melhorar os processos de ensino e de aprendizagem.

Sendo assim, o Instituto Federal, ao construir o Projeto Pedagógico de Curso para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, oportunizará a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao estudante uma formação técnica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade.

O Projeto deste curso é fruto do levantamento da demanda mercadológica e de audiência pública. Respalda-se, dessa forma, no conhecimento da realidade local, o que assegura a maturidade necessária para definir prioridades e desenhar suas linhas de atuação. O compromisso social é dar respostas rápidas às responsabilidades com que assume suas ações e que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional. Tal compromisso se traduz em sua concepção de educação tecnológica e profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho, determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa e uma postura crítica diante da realidade socioeconômica, política e cultural.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna-se com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural, sem desprezar a sua principal função de instituição de formação profissional.

## **1.2 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri-



curricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei nº 11.892/2008, sendo constituída pela Reitoria, localizada na cidade de Campo Grande, e dez campi, abrangendo todas as regiões do Mato Grosso do Sul.

O IFMS também é a primeira instituição pública federal a ofertar educação profissional técnica e tecnológica no Estado. A implantação do IFMS remonta ao ano de 2007. Nesse ano foram criadas duas escolas técnicas federais no MS, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

A partir da criação da Rede Federal, e do IFMS, foram implantados campi em sete municípios sul-mato-grossenses. A primeira unidade a entrar em funcionamento foi o Campus Nova Andradina, em 2010. A partir de 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

As novas unidades entraram em funcionamento com a oferta de cursos na modalidade educação a distância (EaD), por meio de parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Em 2014 os campi Dourados, Jardim e Naviraí iniciaram suas atividades. Em Corumbá, o IFMS iniciou suas atividades em instalações provisórias cedidas pelo Município. Esse campus funcionou nessas condições até o ano de 2017. A partir de 2018 as atividades passaram a ser desenvolvidas na sede definitiva, localizada no bairro Popular Velha.

No Campus Corumbá, o IFMS oferta cursos de qualificação profissional (FIC), dois cursos técnicos integrados, em Informática e em Metalurgia, cursos técnicos subsequentes na EaD, em Manutenção e Suporte em Informática e em Administração, e, na modalidade educação de jovens e adultos (*PROEJA*), o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

No ensino superior, a unidade oferta cursos superiores de tecnologia, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Processos Metalúrgicos, e cursos de pós-graduação lato sensu, em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica e em Informática Aplicada à Educação.



### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.125 km<sup>2</sup>, que abriga 79 municípios e 2.756.700 pessoas, segundo a contagem de população do IBGE (2022). Sua capital é a cidade de Campo Grande, e outros municípios economicamente importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí. Tem como bebida típica o tereré, é considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana.

O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do Estado, sendo Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O Estado constituía a parte meridional do Estado de Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. Porém, a história e a colonização da região onde hoje está a unidade federativa é bastante antiga, remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçú e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

A economia do Estado se baseia na agricultura, na pecuária, na extração mineral e no turismo. A principal área econômica do Estado é a do planalto da bacia do Paraná, com solos florestais e de terra roxa, além de ter os meios de transporte mais eficientes



e os mercados consumidores da região sudeste mais próximos.

Na produção agropecuária, destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanho bovino (18.433.728 cabeças), suíno (207.613 cabeças), ovino (399.145 cabeças) e bubalinos (16.138 cabeças), conforme dados do Censo/IBGE (2022). Já na avicultura, o número de aves movimentadas para abate nos 5 primeiros meses de 2023, foi de 73 milhões de aves, mantendo patamares do ano de 2022, que foi acima de 70 milhões de animais abatidos. Quando comparados com os últimos 6 anos (2017/2023) houve um acréscimo de 16,13%.

O Estado conta ainda com jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é a do Monte Urucum, situado no município de Corumbá.

A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida da transformação de minerais não metálicos e da industrialização de madeira.

Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do Centro-Oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério do Monte Urucum.

É interessante ressaltar que o turismo ecológico do Estado, que acontece na região do Pantanal, atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal Sul-mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados e intocados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

Diante do exposto, a proposta de implantação/reestruturação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, é justificada, pois, no município de Corumbá e no estado de Mato Grosso do Sul, existe a necessidade de se formar profissionais capacitados para atuarem em processos na área da Informática, que está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, além de estar em contínuo e acelerado crescimento.





## 1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ

Localizado a aproximadamente 429 km da capital do estado, Corumbá é a cidade com maior extensão territorial no Estado de Mato Grosso do Sul. Situada na margem esquerda do rio Paraguai e, também, na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá é considerada o primeiro polo de desenvolvimento da região e, por abrigar 60% do território pantaneiro, recebeu o apelido Capital do Pantanal, além de ser a principal e mais importante zona urbana da região alagada.

É uma das cidades mais importantes do estado em termos econômicos e a quarta em população, depois de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. Os municípios que compõem a área de abrangência do campus são Corumbá e Ladário, conforme listado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFMS e apresentado na Figura 1.

**Figura 1** – Localização da área de abrangência do Campus Corumbá



Fonte: Cogec/Dipla/Prodi/IFMS



Segundo o IBGE (2023), a estimativa populacional de Corumbá e Ladário somadas saltou de 123.320 habitantes em 2010 para 136.709 habitantes em 2021. Existe uma conurbação de Corumbá com mais 3 cidades: Ladário, Puerto Suárez e Puerto Quijarro. Com isso existe uma rede urbana de cerca de 170.000 pessoas, sendo atendida por dois aeroportos: Corumbá e Puerto Suárez.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos municípios da área de abrangência do Campus são classificados como alto com 0,7 e 0,704 para Corumbá e Ladário, respectivamente.

Segundo o IBGE (2023), Corumbá possuía um PIB superior a 3 bilhões de reais em 2017 ficando na 4ª posição entre os municípios de Mato Grosso do Sul, logo atrás da capital, Dourados e Três Lagoas. O PIB per capita ficou em R\$ 26.107,73 em 2017 ficando na 49ª posição entre os municípios de Mato Grosso do Sul.

Os setores de Serviços, Administração Pública e Comércio respondem por mais de 75% dos vínculos empregatícios da região.

As exportações dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá chegaram a representar 22,46% do total de exportações de Mato Grosso do Sul em 2011 e, em 2019, corresponderam a 5,52%. Os principais produtos exportados estão relacionados com o setor extrativista mineral e ferro.

## **1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos, ao fenômeno da globalização e ao crescimento das tecnologias da informação e comunicação, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, impondo uma nova postura profissional.

A informática, nesse contexto, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, no qual a criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da Era da produção para a Era da informação.

Nessa perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de





desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande exigência do contexto socioeconômico para a formação de profissionais técnicos em serviços de suporte em informática, a fim de atender à grande demanda do setor produtivo local.

Mesmo com a economia local apoiada em grande parte na agropecuária, turismo e mineração, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do setor produtivo local procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais da área para manutenção e funcionamento desses equipamentos.

Diante desse universo, cabe ao IFMS Campus Corumbá se empenhar na construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil corresponda ao exigente mundo do trabalho. Surge, assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular para a Formação Profissional baseada na concepção de uma abrangência de saberes, competências e habilidades coerentes com o perfil profissional e com a formação cidadã.

Assim, a oferta do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade *PROEJA* vem atender às demandas do setor e das diversas cadeias produtivas, a fim de elevar a escolaridade da população, de possibilitar sua inserção no setor produtivo e de criar novos modos de produção.

Além da qualificação profissional, o curso contribui para inclusão social de jovens e adultos trabalhadores que, por motivos diversos, ainda não puderam concluir o Ensino Médio.

Segundo os Dados Estatísticos do Censo Escolar apresentados em maio de 2018 pela Secretaria de Estado de Educação (SED) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, foi possível observar que, até o início de 2018, houve um aumento na retomada dos estudos entre o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Mato Grosso do Sul, pois o estado registrou 43.344 matrículas para EJA em 2015, apresentando crescimento de 6% em 2016 e de 4% em 2017, contabilizando um total de 47.803 matrículas em 2017.

Além do aumento nas matrículas da EJA, esses números também refletem a busca por mais conhecimento, por capacitação e por melhores oportunidades de



emprego em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

De 2018 a 2022, o cenário nacional foi alterado e as matrículas realizadas na EJA diminuíram cerca de 21,8%, conforme dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com base no Censo Escolar da Educação Básica de 2022.

Dentre os fatores que levaram à queda nas matrículas, destaca-se a influência da pandemia de covid-19, que alterou o funcionamento das escolas, ao ter a condição de oferta dos cursos e de atendimento impactados (BRASIL, 2023).

Frente aos dados apresentados, existem desafios a serem superados em um cenário pós-pandêmico. A queda do número de matrículas é um deles. Posto isto, é preciso buscar meios para reverter esse quadro. A proposta de novas metodologias, a exemplo da metodologia de tempo-social aqui apresentada, pode ser uma alternativa viável para a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais capazes de exercer atividades técnicas envolvidas nos processos de configuração de dispositivos de informática e na solução de problemas da tecnologia da informação de forma ativa, criativa e crítica, alinhados às constantes transformações do mundo do trabalho, tendo em vista o agir ético e civilizado, por meio do domínio dos saberes humanos e tecnológicos, expressos na forma de competências gerais e específicas, a fim de permitir a elevação da escolaridade e possibilidade de continuação dos estudos em nível superior.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos relacionados a seguir foram definidos em conformidade com o perfil do egresso previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição):

- Realizar montagem, diagnóstico, manutenção e instalação de computadores.



- Instalar e configurar software (sistema operacional e aplicativos) para desktop e servidores.
- Realizar instalação e manutenção de redes de computadores.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos.
- Prestar assistência técnica aos usuários em relação à utilização dos serviços de TI.
- Auxiliar nas atividades de infraestrutura de TI, mantendo a disponibilidade de sistemas.
- Prestar suporte ao ambiente interno, instalação e configuração de sistemas operacionais, redes e impressoras.
- Identificar problemas e/ou dificuldades de acesso e utilização de aplicações.
- Acompanhar e avaliar os níveis de serviços prestados.
- Analisar a requisição ou problema apresentado, identificando a complexidade técnica para atuar na solução e direcionar para atendimento de acordo com nível técnico correspondente.
- Verificar os sistemas das requisições e incidentes na fila de atendimento e analisar a prioridade conforme a urgência de cada caso.
- Detectar e diagnosticar, pessoalmente, os sintomas apresentados pelo equipamento de um solicitante, fisicamente ou virtualmente, verificando as condições de funcionamento das instalações físicas e do sistema, para tomar as providências necessárias de acordo com o problema apresentado.
- Responder pela organização e controle de peças e equipamentos quando retirados do estoque, controlando a logística e movimentação deles.
- Configurar equipamentos para novos funcionários ou postos de trabalho, registrando os dados (protocolos de identificação, e-mail, perfil, dispositivos móveis) no equipamento destinado ao funcionário.
- Realizar constante manutenção nos equipamentos, substituindo componentes e/ou periféricos quando necessário, visando garantir o funcionamento adequado.
- Recolher equipamentos usados (que não serão mais utilizados pelos funcionários), realizar a formatação e substituição de peças, otimizando o



---

hardware (*upgrade*) com o objetivo de disponibilizar o equipamento a outro colaborador.

- Estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigir documentação técnica e organizar o local de trabalho.

### **3. REQUISITO DE ACESSO**

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade da educação de jovens e adultos, é oferecido para estudantes que tenham 18 anos ou mais até a data de matrícula e possuam certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente, atendendo à legislação vigente.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O acesso ao curso dar-se-á mediante processo seletivo, segundo as normas previstas em edital próprio.

#### **3.3 REGIME DE ENSINO**

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - *PROEJA*, do IFMS Campus Corumbá, é desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um.

#### **3.4 REGIME DE MATRÍCULA**

A matrícula é feita por unidades curriculares para o conjunto de unidades curriculares que compõem o período para o qual o estudante está sendo promovido. É efetuada nos prazos previstos no calendário escolar do Campus, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.



### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

**Titulação conferida:** Técnico(a) em Manutenção e Suporte em Informática.

**Forma de Oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

**Modalidade do curso:** Presencial - com tempo-social.

**Duração do Curso:** 2 anos (4 períodos).

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo, conforme edital aprovado pelo IFMS.

**Número de vagas oferecidas:** 40.

**Turno previsto:** Noturno.

**Carga horária total do curso:** 2.400 horas (1.320h de educação básica, 60h de formação diversificada e 1.020h de formação profissional)

**Ano e semestre de início do curso na modalidade presencial com tempo-social:**  
2024/2

### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é o profissional com:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de configurações de dispositivos de informática, resolução de problemas relacionados às diversas tecnologias.
- Saberes relacionados às práticas de lideranças de equipe, de boas práticas de comunicação e de preservação das boas práticas de uso de tecnologias.
- Visão estratégica para operar sistemas empresariais e resolver problemas de ordem técnica como instalação de sistemas computacionais, realização de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de informática, instalação e configuração de redes domésticas e realização de suporte ao usuário.



O curso visa garantir aos jovens, adultos e idosos o direito à educação e à qualificação profissional em nível de Ensino Médio, assegurando-lhes sólida formação científico-tecnológica, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico, capacidade criativa e inovadora, além de capacidade empreendedora e de gestão.

Ao longo do curso, os estudantes que concluírem as unidades curriculares que caracterizam efetiva qualificação profissional terão direito ao certificado e estarão habilitados para o exercício no mundo do trabalho. As competências correspondentes a cada etapa de terminalidade e a sua carga horária estão descritas no item 5.3, dos Itinerários Formativos.

#### **4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO**

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática pode atuar na prestação de serviços como profissional autônomo ou em empresas de tecnologia da informação e comunicação, empresas de telecomunicações, indústrias, comércio e consultorias, bem como em órgãos públicos, centros de pesquisas e no setor acadêmico.

### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

#### **5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL**

A organização curricular consolidada nos projetos pedagógicos de cursos técnicos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; na





Resolução CNE/CP nº 01, de 25 de maio de 2021, que institui as Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera do Decreto nº 5.154/2004; no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – *PROEJA*; no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014; no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI 2019 – 2023) e diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes e pelo IFMS; e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT).

Nesse sentido, a organização curricular tem por características:

- O foco na formação integral dos estudantes, por meio da articulação e integração entre formação técnica e formação geral;
- A estrutura curricular que evidencia os conhecimentos gerais e específicos da área profissional, organizados em unidades curriculares;
- O desenvolvimento de processos investigativos para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, o estímulo às atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- A valorização das atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, aplicado ao mundo do trabalho e à sociedade;
- A conciliação das demandas identificadas com a vocação expressa no arranjo produtivo, social e cultural local, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS.

## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases



estão inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou nas unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.

Dessa forma, a estrutura curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica e da parte diversificada, devendo totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

Na formação geral, a organização dos conhecimentos e outros componentes curriculares observa as diretrizes curriculares nacionais, tendo os conteúdos organizados em unidades curriculares, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, e, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo para constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

Para a formação técnica, os conteúdos são definidos de modo a possibilitar a construção de conhecimentos e saberes, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias ao alcance do perfil profissional do egresso. São contemplados ainda componentes curriculares articuladores, como por exemplo, os conteúdos da área de gestão inseridos na unidade curricular “Empreendedorismo”. Dessa forma, tais componentes curriculares contribuem para a construção de conhecimentos que permitam inserção do educando no mundo do trabalho de forma crítica e capaz de ação transformadora.

As unidades curriculares são, pois, agrupadas de forma que as bases tecnológicas, científicas e de gestão e seus conteúdos constituam sequência lógica e dialógica, para que se propiciem as aprendizagens previstas no perfil profissional de conclusão, considerando a formação integral dos estudantes. Para isso, articula teoria e prática por meio da integração de saberes e do uso de metodologia comprometida com a acessibilidade pedagógica, com a contextualização e/ou interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadão autônomo e crítico.

A organização curricular do curso contém, ainda, a parte diversificada que é, por excelência, o espaço no qual estão previstas possibilidades de flexibilização e, com os





demais componentes do núcleo articulador, ampliam as formas de integração do currículo. Articulada aos outros dois núcleos, a parte diversificada prediz elementos expressivos para a integração curricular e a formação integral. É composta por uma unidade curricular (Fundamentos de Matemática) destinada à revisão de conteúdos de matemática da formação básica, definidos como essenciais para o êxito dos ingressantes no curso.

Para além do arranjo curricular em formação geral, específica e diversificada, em conformidade com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados:

- I** - ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;
- II** - à educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus;
- III** - à educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;
- IV** - ao processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- V** - à educação para o trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do campus, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e/ ou parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta dos campi;
- VI** - à educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo o 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;
- VII** - à segurança e à saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de



cada profissão.

A conclusão desse ciclo completo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática propiciando a formação profissional, a preparação para inserção no mundo do trabalho e a verticalização dos estudos ou elevação da escolaridade.

### 5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade de educação de jovens e adultos do IFMS Campus Corumbá foi organizada para contemplar os conhecimentos do Ensino Médio e do Ensino Técnico. Além disso, a organização em quatro períodos (2 anos) possibilita certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada etapa de terminalidade prevista em um itinerário formativo, conforme descrito a seguir:

**Primeiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Operador de Computador Carga horária: 270 horas

Competências: Conhecer e identificar os principais componentes de sistemas computacionais. Operar sistemas operacionais, softwares de escritório (editores de texto, planilhas e apresentações) e utilizar a internet.

Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Informática Básica e AVA, e de Fundamentos de Eletrônica.

**Segundo Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Montador e Reparador de Computadores

Carga horária: 240 horas

Competências: Identificar e instalar os componentes físicos dos computadores. Configurar computadores, drivers e periféricos. Prestar suporte na montagem, manutenção e instalação de computadores. Instalar, configurar e formatar sistemas



---

operacionais. Instalar e configurar softwares aplicativos.

Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Organização e Manutenção de Computadores e Sistemas Operacionais.

**Terceiro Período:** Certificação de Qualificação Profissional em Instalador e Reparador de Redes de Computadores

Carga horária: 270 horas

Competências: Aplicar os fundamentos de redes de computadores. Utilizar mídias de transmissão de dados (tecnologias de redes locais e de longa distância). Configurar redes locais. Configurar Redes Privadas Virtuais (VPN). Configurar Redes sem Fio (WiFi).

Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Instalação e Configuração de Redes de Computadores e de Segurança da Informação.

**Quarto Período:** Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Carga horária: 2.400 horas

Competências: Conhecer os temas relevantes na área de informática. Desenvolver a capacidade de selecionar e buscar as informações necessárias para planejar um negócio sustentável avaliando as novas tendências em informática. Aplicar técnicas de atendimento ao usuário.

A Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática somente é conferida ao estudante que obtiver aprovação e concluir a carga horária total do curso em 2.400 horas.



## 5.4 MATRIZ CURRICULAR

	1º Período			2º Período			3º Período			4º Período		
	<b>Formação Geral</b>	LP31A	3	3	LP32A	3	3	LP33A	3	3	LP34A	3
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4			
LE31B		2	2	LE32B	2	2	EF33B	1	1	AR34B	2	2
Língua Estrangeira Moderna 1			Língua Estrangeira Moderna 2			Educação Física			Arte			
HI31C		2	2	GE32C	2	2	MA33C	3	3	MA34C	3	3
História			Geografia			Matemática 2			Matemática 3			
SO31D		2	2	MA32D	3	3	FI33D	4	4	QU34D	4	4
Ética, trabalho e sociedade			Matemática 1			Física			Química			
MA31E		2	2	BI32E	2	2						
Fundamentos da Matemática			Biologia									
<b>Formação Específica</b>	IN31F	5	5	IN32F	4	4	IN33F	7	7	IN34F	3	3
	Informática Básica e AVA			Organização e Manutenção de Computadores			Instalação e Configuração de Redes de Computadores			Laboratório de MSI		
	FI31G	4	4	IN32G	4	4	IN33G	2	2	GT34G	5	5
	Fundamentos da Eletrônica			Sistemas Operacionais			Segurança da Informação			Empreendedorismo e Inovação		
<b>Cargas Horárias</b>	T.E.: 300h / T.S.: 300h			T.E.: 300h / T.S.: 300h			T.E.: 300h / T.S.: 300h			T.E.: 300h / T.S.: 300h		
	600 horas			600 horas			600 horas			600 horas		
	Tempo-Escola: 1200 horas / Tempo-Social: 1200 horas											
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO : 2400 HORAS</b>											
<b>Certificações</b>	Operador de Computador											
	Montador e Reparador de Computadores											
	Instalador e Reparador de Redes de Computadores											
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática											

1	2	3	Legendas:			Abreviações:		
4			1 – Código da Unidade Curricular			T.E. – Tempo Escola		
			2 – Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.			T.S. – Tempo Social		
			3 – Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.					
			4 – Nome da Unidade Curricular					
Formação Comum			Formação Diversificada			Formação Específica		



## 5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

### 5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA															
Eixos	Unidade curricular	Período								C. H T-E (h/a)	C. H T-S (h/a)	C. H total T-E (h/a)	C. H total T-S (h/a)	C. H total T-E (h/r)	C. H total T-S (h/r)
		1º		2º		3º		4º							
		TE	TS	TE	TS	TE	TS	TE	TS						
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	3	3	3	3	12	12	240	240	180	180
	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	2					4	4	80	80	60	60
	Arte							2	2	2	2	40	40	30	30
	Educação Física					1	1			1	1	20	20	15	15
	<b>Total do Eixo</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>380</b>	<b>380</b>	<b>285</b>	<b>285</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30
	Ética, trabalho e sociedade	2	2							2	2	40	40	30	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
Matemática e suas Tecnologias	Matemática			3	3	3	3	3	3	9	9	180	180	135	135
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					4	4			4	4	80	80	60	60
	Química							4	4	4	4	80	80	60	60
	Biologia			2	2					2	2	40	40	30	30
	<b>Total do Eixo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>380</b>	<b>380</b>	<b>285</b>	<b>285</b>



<b>Carga Horária Parcial 1 (T-E   T-S)</b>		9	9	12	12	11	11	12	12	44	44	880	880	660	660
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM</b>														<b>1320</b>	
<b>Formação Diversificada</b>	Fundamentos de Matemática	2	2							2	2	40	40	30	30
<b>Carga Horária Parcial 2 (T-E   T-S)</b>		2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	40	40	30	30
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - DIVERSIFICADA</b>														<b>60</b>	
<b>Formação Específica</b>	Informática Básica e AVA	5	5							5	5	100	100	75	75
	Fundamentos de Eletrônica	4	4							4	4	80	80	60	60
	Organização e Manutenção de Computadores			4	4					4	4	80	80	60	60
	Sistemas Operacionais			4	4					4	4	80	80	60	60
	Instalação e Configuração de Redes de Computadores					7	7			7	7	140	140	105	105
	Segurança da Informação					2	2			2	2	40	40	30	30
	Laboratório de MSI							3	3	3	3	60	60	45	45
	Empreendedorismo e Inovação							5	5	5	5	100	100	75	75
<b>Carga Horária Parcial 3 (T-E   T-S)</b>		9	9	8	8	9	9	8	8	34	34	680	680	510	510
<b>CARGA HORÁRIA PARCIAL 3 TOTAL - ESPECÍFICA</b>														<b>1020</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>														<b>2400</b>	

C.H - Carga Horária. T-E - Tempo-Escola. T-S - Tempo-Social.



## 5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

### PRIMEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP31A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	60	60	120	90
LE31B	Língua Estrangeira Moderna 1	40	40	80	60
HI31C	História	40	40	80	60
SO31D	Ética, trabalho e sociedade	40	40	80	60
MA31E	Fundamentos da Matemática	40	40	80	60
IN31F	Informática Básica e AVA	100	100	200	150
FI31G	Fundamentos de Eletrônica	80	80	160	120
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### SEGUNDO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP32A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	60	60	120	90
LE32B	Língua Estrangeira Moderna 2	40	40	80	60
GE32C	Geografia	40	40	80	60
MA32D	Matemática 1	60	60	120	90
BI32E	Biologia	40	40	80	60
IN32F	Organização e Manutenção de Computadores	80	80	160	120
IN32G	Sistemas Operacionais	80	80	160	120
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.





### TERCEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP33A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	60	60	120	90
EF33B	Educação Física	20	20	40	30
MA33C	Matemática 2	60	60	120	90
FI33D	Física	80	80	160	120
IN33F	Instalação e Configuração de Redes de Computadores	140	140	280	210
IN33G	Segurança da Informação	40	40	80	60
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

### QUARTO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP34A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	60	60	120	90
AR34B	Arte	40	40	80	60
MA34C	Matemática 3	60	60	120	90
QU34D	Química	80	80	160	120
IN34F	Laboratório de MSI	60	60	120	90
GT34G	Empreendedorismo e Inovação	100	100	200	150
<b>TOTAL PERÍODO</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	T-E	T-S	Total
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>2400</b>

T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.





## 5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

A matriz curricular do curso está organizada conforme os itinerários formativos de cada período da formação específica. Além disso, está alinhada com habilidades e competências da Base Nacional Curricular Comum e da formação diversificada a serem trabalhadas em cada período, possibilitando a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares. As ementas contempladas em cada unidade curricular são:

### PRIMEIRO PERÍODO

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Língua, linguagem e fala. Variação linguística. Funções da linguagem. Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Fonética e fonologia. Regra de acentuação. Estrutura e formação das palavras. Estudo dos gêneros e tipologias textuais. Estudo da crônica, conto e relato. Texto literário e não literário. Concepções de literatura. Origens da literatura portuguesa. Trovadorismo. Literatura de viagem.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Ética, Trabalho e Sociedade; História; Língua Estrangeira Moderna; Informática Básica e AVA.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Educação em língua materna: a sociolinguística na escola</b> . São Paulo: Parábola, 2004. CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009.		



### Bibliografia Complementar:

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.  
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Estrangeira Moderna 1 – Inglês</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60 h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Focus on reading: leitura e compreensão de textos diversos e técnicos da área de informática (tema livre). Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Present and Past); Referência contextual: nominal groups and adverbs. Focus on listening: compreensão auditiva da língua inglesa em contexto de interação. Focus on writing: produção de textos / mensagens: self-Introduction and asking information.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Fundamentos da matemática (números); Informática Básica e AVA; Fundamentos da Eletrônica (estudo de aspectos léxico gramaticais de textos da área).		
<b>Bibliografia Básica:</b> CAMARGO, V. A. X. de. <b>Inglês Básico</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2015. MUNHOZ, R. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Texto novo, 2002. SOUZA, A. G. F. et al. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. Textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001. FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês português</b> . São Paulo: Globo, 2001. THOMPSON, M. A. S. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet</b> . São Paulo: Érica, 2015.		



Unidade Curricular	História 1	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Primeiros grupos humanos, Antiguidade Clássica. A cultura medieval. História da África. Brasil colonial – A formação do povo brasileiro - Cultura afro-brasileira. Brasil Império. Idade Moderna. O Brasil Republicano. A História e as questões da contemporaneidade.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Ética, Trabalho e Sociedade. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1 Informática Básica e AVA; Fundamentos de Eletrônica; Língua Estrangeira Moderna.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  KOSHIBA, L. <b>História do Brasil no contexto da história ocidental</b> : ensino médio. 8. ed. São Paulo: Atual, 2003. CATELLI JUNIOR, R. <b>Conexão história</b> . São Paulo: Editora AJS, 2013. VICENTINO, C.; DORIGO, G. <b>História geral e do Brasil</b> . São Paulo: Scipione, 2010.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. <b>Atlas</b> : história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993. FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. <b>Atlas</b> : história geral. São Paulo: Scipione, 1997. HOBSBAWM, E. J. <b>A era das revoluções</b> . 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LE GOFF, J. Por um novo conceito de idade média. Lisboa: Estampa, 1980.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Ética, trabalho e sociedade</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b>	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b>	
Tempo Escola: 40 h/a	Tempo Escola: 30 h	
Tempo Social: 40 h/a	Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Trabalho e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. Desigualdade social. Cidadania Política e democracia. Conhecimento e sociedade tecnológica. Ética e mundo da vida. Ética Profissional e mundo do trabalho.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1; História; Informática Básica e AVA;		
<b>Bibliografia Básica:</b>  GIDDENS, A. <b>Sociologia</b> . Porto Alegre: Artmed Penso, 2012. LARAIA, R. B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando</b> : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  SILVA, A. et al. <b>Sociologia em movimento</b> . São Paulo: Ed. Moderna, 2016. DUSEK, V. <b>Filosofia da tecnologia</b> . São Paulo: Loyola, 2009. HABERMAS, J. <b>Consciência moral e agir comunicativo</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Fundamentos da matemática</b>	
	<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Operações Numéricas. Potências de números reais. Extração de raízes. Proporções com Regra de três simples e composta. Noções de Matemática financeira. Operações Algébricas. Fatorações.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Informática Básica e AVA; Fundamentos da eletrônica		
<b>Bibliografia Básica:</b>  IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos de matemática elementar, 2:</b> logaritmos. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos de matemática elementar, 11:</b> matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; et al. <b>Matemática:</b> volume único: ensino médio. São Paulo: Atual, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  RIBEIRO, J. <b>Matemática:</b> ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v.1. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar:</b> matemática. São Paulo: FTD, 2010. v.1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. <b>Matemática fundamental:</b> uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Informática básica e AVA</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 150h</b> Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h	
<b>Ementa:</b> Ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA/IFMS). Sistema acadêmico do IFMS. E-mail institucional IFMS e gerenciamento de dados em nuvem. Ferramentas de reuniões online. Histórico e evolução da computação. Componentes básicos de um computador. Principais dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de dados. Uso de Softwares Utilitários. Uso de Softwares aplicativos: Editor de texto, Planilha eletrônica e Software de apresentação.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1. Língua Estrangeira Moderna. Ética, trabalho e sociedade. Fundamentos de Matemática. Fundamentos de Eletrônica.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CAPRON, H. L.,; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. VASCONCELOS, L. <b>Hardware na prática: construindo e configurando micros de 32 e 64 bits single core, dual core e quad core</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> MONTEIRO, M. A. <b>Introdução a organização de computadores</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2007. WEBER, R. F. <b>Arquitetura de computadores pessoais</b> . Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6). VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. <b>Manual prático de redes</b> . Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Fundamentos da eletrônica</b>	
	<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Instrumentos Digitais: Multímetros Digitais, amperímetro, voltímetro. Freqüencímetros e Contadores Digitais. Osciloscópios: Função e tipos, Diagrama de blocos (esquemário). Manutenção: Pesquisa de defeitos. Medições em placas. Substituição de circuitos SMD. Trilha rompida. Substituição de componentes com polaridade. Defeitos em placa mãe de computadores. Ferramentas: Chave Philips; Chave de fenda; Chave canhão; Alicates de bico torto; Pinça metálica; Lupa; Suporte de placa; Pulseira antiestática. Equipamentos: Ferro de solda; Sugadores de solda; Soprador térmico; Multímetro; Chave teste.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Estrangeira Moderna; Fundamentos de Matemática; Informática Básica e AVA.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. <b>Física</b> : volume 3. São Paulo, Scipione, 2007. CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. <b>Eletrônica aplicada</b> . São Paulo: Érica, 2014. MARKUS, O. <b>Circuitos elétricos</b> : corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios. 9. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BARRETO, G. et al. <b>Circuitos de corrente alternada</b> : fundamentos e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. ALBUQUERQUE, R. O. <b>Análise de circuitos em corrente contínua</b> . São Paulo, 2006. JOHNSON, D. E. et al. <b>Fundamentos de análise de circuitos elétricos</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2001.		





## SEGUNDO PERÍODO

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão e produção de textos: relatório e resumo. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Morfologia. Fatores de textualidade: coesão e coerência. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia, Língua Estrangeira Moderna 2, Organização e Manutenção de Computadores, Sistemas Operacionais		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010 2009. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. <b>Literatura portuguesa</b> : em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender</b> : os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. <b>Português</b> : Linguagens, 9º ano. São Paulo: Atual, 2010. FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.		





<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Estrangeira Moderna 2 – Inglês</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Focus on reading: Leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área informática. Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Future); Modal Verbs; Prepositions. Focus on listening: interatividade simulada e prática da oralidade. Focus on writing: produção de textos/mensagens: e-mail, free short text.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Organização e Manutenção de Computadores, Sistemas Operacionais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CAMARGO, V. A. X. de. <b>Inglês Básico</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2015. MUNHOZ, R. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Texto novo, 2002. SOUZA, A. G. F. et al. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. <b>Textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001. FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês português</b> . São Paulo: Globo, 2001. THOMPSON, M. A. S. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet</b> . São Paulo: Érica, 2015.		



Unidade Curricular	Geografia	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos da Geografia. Noções de orientação, localização e formas de representação do espaço. Formação da Terra, dinâmicas e características naturais. Aspectos demográficos e dinâmica populacional no Brasil e no mundo. Utilização dos recursos naturais e problemas ambientais. Transformações geopolíticas no mundo contemporâneo.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2: Interpretação de mapas. Língua Estrangeira Moderna 2: Interpretação de gráficos. Organização e Manutenção de Computadores e Sistemas Operacionais: Sociedade tecnológica e problemas relacionados com a gestão e descarte de resíduos eletrônicos. Matemática 1, Biologia.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  RIGOLIN, T.B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização</b> . São Paulo: Ática, 2016.vol. 1. RIGOLIN, T.B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização</b> . São Paulo: Ática, 2016.vol. 2. RIGOLIN, T.B; ALMEIDA, L. <b>Fronteiras da globalização</b> . São Paulo: Ática, 2016.vol. 3.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  TEIXEIRA, W. et al. <b>Decifrando a terra</b> . Universidade de São Paulo: Oficina de textos. SENE, E.; MOREIRA, J. C. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</b> . São Paulo: Scipione, 2013. v. 1. VESENTINI, J. W. <b>Geografia: o mundo em transição</b> . São Paulo: Ática, 2013. v. 1.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Matemática 1</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Conjuntos. Noções de funções. Principais tipos de funções.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia, Biologia, Organização e Manutenção de Computadores e Sistemas Operacionais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. Ática: São Paulo, 2013. v.1. IEZZI, G. et al. <b>Matemática</b> : ciências e aplicações. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v.1. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> , 1: conjuntos, funções. São Paulo: Atual, 2004.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  RIBEIRO, J. <b>Matemática</b> : ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v.1. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar</b> : matemática. São Paulo: FTD, 2010. v.1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental</b> : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Biologia</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Características e composição da vida. Origem da vida e evolução. Classificação e diversidade biológica. Estudo dos tipos celulares e fluxo de informação. Divisão Celular. Heranças genéticas. Estudo dos microrganismos. Características gerais de plantas e animais. Parasitoses humanas. Noções sobre morfofisiologia humana. Relações ecológicas. Poluição e noções de sustentabilidade.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Geografia e Matemática 1.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia das células</b> . São Paulo: Moderna, 2004. 1, 2 e 3 v. (verificar volumes) CHEIDA, L. E. <b>Biologia integrada</b> : ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2003. LOPES, S. G. B. C. <b>BIO</b> : volume único. São Paulo: Saraiva, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BORÉM, A; SANTOS, F. R. <b>Biotecnologia simplificada</b> . Viçosa, MG: Suprema, 2001. GEWANDSZNAJDER, F. <b>Sexo e reprodução</b> . São Paulo: Ática, 2000. GIANSANTI, R. <b>O desafio do desenvolvimento sustentável</b> . São Paulo: Atual, 1999.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Organização e Manutenção de Computadores</b>	
	<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Conceituação: Placa mãe, Memória, Microprocessadores, Periféricos. Definição de hardware e software computacional versus software embarcado. Aterramento, no-break, estabilizador de voltagem e filtro de linha. Unidades de medida de armazenamento de dados e de velocidade de processamento. Montagem dos kits de ferramentas de manutenção para familiarização com os componentes. Diferença entre SETUP e opções do SETUP. Configuração do SETUP e sua utilidade. Verificação das principais funções no setup. Reconhecimento de HDs e sequência de BOOT pelo SETUP. Jumper e Clear CMOS. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Língua Estrangeira Moderna 2, Matemática 1, Geografia, Sistemas Operacionais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  VASCONCELOS, L. <b>Como montar, configurar e expandir seu Pc.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 2001. VASCONCELOS, L. <b>Hardware na prática.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: LVC, 2009. FERREIRA, S. <b>Hardware: montagem, configuração e manutenção de micros.</b> Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  LACERDA, I. M. F. <b>Entendendo e dominando o hardware.</b> São Paulo: Digerati, 2007. TORRES, G. <b>Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos.</b> Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010. PAIXÃO, R. R. <b>Montagem e configuração de computadores: guia prático.</b> São Paulo: Érica, 2010.		



Unidade Curricular	Sistemas Operacionais	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h	
<b>Ementa:</b> Cronologia dos Sistemas Operacionais. Conceitos básicos de sistemas operacionais: processos, organizações de sistemas operacionais, chamadas de sistema. Dispositivos E/S. Controladores de E/S. Uso de máquinas virtuais. Instalação e configuração de sistemas operacionais Windows, Linux e softwares aplicativos. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e softwares, dimensionamento de disco de armazenamento.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Língua Estrangeira Moderna 2, Matemática 1, Geografia, Organização e Manutenção de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  MARQUES, J. A.; et al. <b>Sistemas Operacionais</b> . Estudos de caso em Unix, Linux e Windows. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. <b>Fundamentos de sistemas operacionais</b> . 8 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. TANENBAUM, A. S. <b>Sistemas operacionais modernos</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  CORTES, Pedro Luiz, <b>Sistemas operacionais fundamentos</b> . Editora Erica. DEITEL, H., et al. <b>Sistemas Operacionais</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2005. OLIVEIRA, R. S. et al. <b>Sistemas Operacionais</b> . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: resenha. Frase e oração. Termos da oração. Sintaxe: período composto por coordenação e subordinação. Pontuação. Regência nominal e verbal. Romantismo. Realismo. Naturalismo.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Segurança da Informação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b> . São Paulo: Contexto, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. <b>Português: Linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2010. FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.		





## TERCEIRO PERÍODO

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Educação Física</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 40 h/a</b> Tempo Escola: 20 h/a Tempo Social: 20 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 30h</b> Tempo Escola: 15 h Tempo Social: 15 h	
<b>Ementa:</b> Investigação sobre o corpo humano. Uso do alongamento como exercício físico. Composição corporal e avaliação física. Aplicação da ergonomia no ambiente doméstico e no trabalho. Ética, moral e fair play. Técnicas de primeiros socorros.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARBOSA, C.L.A. <b>Educação Física e filosofia: a relação necessária</b> . Petrópolis: Vozes, 2005. MARÇAL, J. (coord.) <b>Livro Didático Público - Educação Física</b> . Curitiba: SEED-PR, 2006. DAOLIO, J. <b>Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física</b> . Movimento, v. 2, n. 2, 1995.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  OLIVEIRA, V. M. <b>O que é Educação Física</b> . 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. ACHOUR JÚNIOR, A. <b>Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar</b> . São Paulo: Editora Manole, 2004. GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. <b>Atlas de Anatomia</b> . 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Matemática 2</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Trigonometria em triângulos quaisquer. Trigonometria na circunferência. Geometria plana e espacial com áreas e volumes.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Física, Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Educação Física.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2. IEZZI, G. et al. <b>Matemática: ciências e aplicações</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v.2. IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> , 3: trigonometria. São Paulo: Atual, 2004.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  RIBEIRO, J. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Scipione, 2012. v.2. SOUZA, J.R. de. <b>Novo Olhar: matemática</b> . São Paulo: FTD, 2010. v.2 GIOVANNI, J.R. BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Física</b>	
	<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
<b>Ementa:</b> Estudo das Grandezas Físicas. Unidades de Medida e o Sistema Internacional de Unidades. Fundamentos de Cinemática. Leis de Newton. Trabalho. Energia Mecânica. Conservação da Energia. Flúidos em repouso. Temperatura e Calor. Fenômenos Luminosos.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  FERRARO, N. G.; RAMALHO, F.; Soares, P. T. <b>Os fundamentos da física:</b> termologia, óptica e ondas. São Paulo, Moderna, 2011. v.2. LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. <b>Física: contexto e aplicações.</b> São Paulo: Scipione, 2011. v.1. LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. <b>Física: contexto e aplicações.</b> São Paulo: Scipione, 2011. v.2.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  KNIGHT, R. D. <b>Física, uma abordagem estratégica.</b> 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v.1. OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. <b>Astronomia e Astrofísica.</b> 3. ed. São Paulo, Livraria da Física, 2013. WALKER, J.; RESNICK, R.; HALLIDAY, D. <b>Fundamentos de Física 1: mecânica.</b> 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Instalação e Configuração de Redes de Computadores</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 280 h/a</b> Tempo Escola: 140 h/a Tempo Social: 140 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 210h</b> Tempo Escola: 105 h Tempo Social: 105 h	
<b>Ementa:</b> Histórico e evolução das redes de computadores. Conceitos gerais sobre redes de computadores. Topologias de Redes de Computadores. Introdução ao cabeamento estruturado baseados nas normas EIA/TIA para cabeamento. Tipos de Cabeamento e conectores de Rede (Coaxial, Par Trançado e Fibra-Óptica). Camadas do Modelo OSI e Protocolo TCP/IP. Classes de IPs, máscaras, endereçamento de IP e subredes. Roteamento Estático e Dinâmico. Instalação e configuração de redes locais, redes virtuais privadas (VPN) e redes sem fio (Wifi). Instalar e configurar servidores de rede (autenticação e servidores de arquivos, serviços web, serviços e-mail, transferência de arquivos).		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Segurança da Informação, Física, Matemática 2, Educação Física, Segurança da Informação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. <b>Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down</b> . 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. COMER, D. <b>Interligação de redes com TCP/IP</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. v. 1. TORRES, G. <b>Redes de computadores</b> . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. <b>Redes de Computadores</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20). STARLIN, G. <b>TCP/IP: Redes de computadores, conceitos protocolos e uso</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. SOARES, L. F.; SOUZA FILHO, G. L.; COLCHER, S. <b>Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Segurança da Informação</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
<b>Ementa:</b> Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Definições de atacantes virtuais. Vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia Social. Principais tipos de ataques virtuais. Ferramentas de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Normas relacionadas à segurança da informação. Conceitos de assinatura e certificação digital. Conceito de firewall e gerenciador de relatórios.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DAWEL, G. A <b>Segurança da informação nas empresas</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. SANTOS, A. L. <b>Quem mexeu no meu sistema?</b> segurança em sistemas da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. HOGLUND, G.; MCGRAW, G. <b>Como quebrar códigos: a arte de explorar e proteger software</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  FONTES, E. <b>Sistema de segurança da informação</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005. SÊMOLA, M. <b>Gestão da segurança da informação: uma visão executiva</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2003. CAMPOS, A. L. N. <b>Segurança da informação</b> . 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.		



## QUARTO PERÍODO

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Textos da esfera jornalística e publicitária: notícias, artigos de opinião, editorial, charge, propagandas etc. Texto dissertativo-argumentativo (ENEM). Concordância nominal e verbal. Tendências pré-modernistas. Vanguardas Europeias: Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo. Semana de Arte Moderna. Modernismo no Brasil. Literatura africana e portuguesa. A poesia de Manoel de Barros e literatura regional.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Artes, Laboratório de MSI e Empreendedorismo e Inovação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ABREU, A. S. <b>A arte de argumentar</b> : gerenciando razão e emoção. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009. CITELLI, A. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2004.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  KOCH, I. V. <b>Argumentação e linguagem</b> . São Paulo: Contexto, 1996. COSTA VAL, M. T. <b>Redação e textualidade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Arte</b>	
	<b>Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a</b> Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 60h</b> Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística. Arte e Tecnologia; Coletivos de Criação Artística.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BENNETT, R. <b>Uma breve história da música</b> . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986. POUGY, E. G. P. <b>Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio</b> . São Paulo: Editora SM Ltda - ME, 2012. FERRARI, S. S. U. <b>Encontros com a arte e cultura</b> . 1. ed. São Paulo: FTD, 2012.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  ROCHA, M. A. et al. <b>Arte de perto: volume único</b> . 1. ed. São Paulo: Editora Leya, 2016. GROUT, D.; PALISCA, J. C. <b>História da música ocidental</b> . 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007. TEIXEIRA, R. <b>A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul</b> . Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.		





<b>Unidade Curricular</b>	<b>Matemática 3</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Progressão aritmética com noções de juros simples e variação linear. Progressão geométrica com noções de juros compostos e variação exponencial. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Laboratório de MSI, Empreendedorismo e Inovação e Química.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2. IEZZI, Gelson. et al. <b>Matemática: ciências e aplicações</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 2. IEZZI, G; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas</b> . São Paulo: Atual, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  RIBEIRO, J. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Scipione, 2012. v. 2. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar: matemática</b> . São Paulo, FTD, 2010. v. 2. GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R. <b>Matemática Fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2001.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Química</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a</b> Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 120h</b> Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h	
<b>Ementa:</b> Sistemas, substâncias e misturas. Propriedades físicas dos materiais. Ligas metálicas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade. Substâncias inorgânicas. Reações Químicas. Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Noções de pilhas, corrosão e eletrólise. Noções de química orgânica. Compostos na construção de computadores.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Matemática 3.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  FELTRE, R. <b>Química 1: química geral</b> . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. 1 v. FRANCO, D. <b>Química: processos naturais e tecnológicos</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2010. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  FONSECA, M. R. M. <b>Interatividade Química</b> . São Paulo: FTD, 2003. FELTRE, R. <b>Química</b> . 7ª edição. São Paulo: Moderna, 2008. V. 1, 2 e 3 CHRISPINO, A. <b>Manual de química experimental</b> . Campinas: Alínea e Átomo, 2010.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Laboratório de MSI</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a</b> Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 90h</b> Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
<b>Ementa:</b> Práticas e simulações de casos reais aplicados a: periféricos, redes, S.O para desktop e servidores, segurança e utilitários.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Empreendedorismo e Inovação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. <b>Montagem de Computadores e Hardware</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. TANENBAUM, A. S. <b>Sistemas Operacionais Modernos</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010. WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. <b>Governança de TI</b> , tecnologia da informação: como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca de resultados superiores. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2006		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BATISTA, Emerson de Oliveira. <b>Sistemas de informação</b> : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CASSARRO, Antonio Carlos. <b>Sistemas de informações para tomadas de decisões</b> . 4. ed. ver. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2014. VIANA, H. R. G. PCM: Planejamento e controle da manutenção. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012.		



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Empreendedorismo e Inovação</b>	
<b>Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a</b> Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	<b>Carga Horária Total (horas): 150h</b> Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h	
<b>Ementa:</b> O mercado de trabalho atual e as bases da empregabilidade. Empreendedorismo: características, tipos e conceitos. Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. Características, habilidades e perfil empreendedor. Processo empreendedor. Inovações e gestão empreendedora. Ferramentas do empreendedorismo. Modelagem de Negócios. Plano de Negócios.		
<b>Área com possibilidade de integração:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Laboratório de MSI.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. <b>Plano de negócios:</b> estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri, SP: Manole, 2013. DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. Osterwalder, Alexander. Business Model Generation - <b>Inovação em Modelos de Negócios:</b> um manual para visionários, inovadores e revolucionários / Alexander Osterwalder, Yves Pigncur. Rio de Janeiro, RJ : Alta Books, 2011. 300p. :il.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CAVALCANTI, M. <b>Gestão estratégica de negócios:</b> evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. DOLABELA, F. <b>Oficina do empreendedor.</b> Rio de Janeiro: Sextante, 2008. JARVIS, J. <b>O que a Google faria? como atender às novas exigências do mercado.</b> Barueri: Manole, 2010.		



## 6. METODOLOGIA

Diferentemente do que ocorre no ensino regular, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla discentes com as mais variadas rotinas diárias de vida. São cidadãos (ãs) já inseridos (as) no mundo do trabalho, tendo que conciliar o emprego com os afazeres domésticos, responsabilidades sociais e, inclusive, a escola.

A grande maioria não tem o tempo exclusivo para as atividades escolares, havendo a necessidade de um programa de estudos diferenciado, considerando toda a carga diária que já trazem consigo. Pode-se dizer que a escola é mais uma atividade que surge e que não pode atrapalhar as demais, mas deve vir para acrescentar ao seu desenvolvimento enquanto ser humano, integrante da sociedade e profissional.

Muitos sentem o desejo de concluir a formação básica e até conquistar uma formação profissional técnica, mas nem sempre encontram ofertas de cursos desta natureza e, quando encontram, por vezes se sentem desmotivados em face das atividades rotineiras.

Diante destas condições, este curso pode ser uma alternativa viável, principalmente se oferecer aos estudantes que se encontram nesta realidade, uma possibilidade de conciliar o trabalho e toda a vida social com a escola.

Acredita-se que todas essas esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências ricas para a aprendizagem destes estudantes, as quais podem ser aproveitadas pela escola.

Deste modo, vislumbra-se uma possível aproximação entre a vida social do indivíduo e sua vida escolar, permitindo um diálogo entre estas duas esferas, seja na perspectiva da escola em relação à sociedade ou da sociedade em relação à escola.

O ponto estratégico é trazer para o ambiente escolar toda a vivência que já possuem no dia a dia, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar a percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola possa ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Esta perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, e, por outro, valorizando os saberes da experiência que



as pessoas adquirem na vivência diária, na família, na sociedade em geral e, também, no trabalho, está se mostrando muito promissora, inclusive pelas inspirações de experiências que já estão sendo desenvolvidas neste campo. É o caso, por exemplo, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no Curso *PROEJA* Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2016), ofertado pelo Campus Palhoça, e do Curso *PROEJA-CERTIFIC* Técnico em Guia de Turismo (2014), também do IFSC, ofertado pelo Campus Florianópolis-Continente. Em relação ao primeiro curso, o texto da minuta "Resultado do trabalho do GT Tempo Social" esclarece as definições de alguns termos e conceitos utilizados, além de apresentar sugestões de técnicas e de instrumentos a serem aplicados durante o planejamento, execução e avaliação das atividades do Tempo-Social. Quanto ao segundo curso, as experiências relatadas no artigo "A experiência do Curso *PROEJA-CERTIFIC* Técnico em Guia de Turismo do IFSC" (RIBEIRO, AUGUSTI e MARTINS, 2017), publicado na Revista EJA em debate, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de *PROEJA* que mescla Tempo-Escola e Tempo-Social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social.

Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, principal beneficiário desta proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar gritante na nossa realidade brasileira.

Se o ensino regular já enfrenta fortes desafios para evitar este fenômeno, maior ainda é o desafio da modalidade de educação de jovens e adultos, que precisa adequar-se às mais variadas realidades que o estudante-trabalhador possui, para motivá-lo e criar condições de sua permanência na escola.

Portanto, acredita-se que esta proposta, construída com uma metodologia flexível, que integra Tempo-Escola e Tempo-Social, pode ser uma forte aliada na luta contra a evasão escolar e para maximizar a permanência e o êxito do estudante-trabalhador, sem diminuir a qualidade do ensino.

A metodologia que se propõe, contempla o aproveitamento das aprendizagens desenvolvidas de duas formas:





**1. Tempo-Escola:** período definido para as aulas regulares em ambiente escolar de segunda a quinta-feira.

**2. Tempo-Social:** período definido pelo currículo flexibilizado, composto por atividades interdisciplinares que envolvam a Formação em contexto social e a Formação em contexto laboral, podendo ser desenvolvidas em espaços extraescolares, de segunda a sábado em horários alternativos.

Considerando o artigo 37 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na redação dada pela Lei n° 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida". O parágrafo primeiro do mesmo artigo estabelece que "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames". O segundo parágrafo indica ainda que "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si".

A metodologia aqui adotada visa, portanto, uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada. Ademais, ao oferecer uma carga horária flexível, a metodologia de Tempo-Social busca adequar-se às singularidades do público jovem e adulto, alinhando-se, assim, ao disposto no item 2.8, do parecer CNE/CEB N° 1/2021, que discorre sobre a adoção de estratégias e metodologias diversas para flexibilizar a oferta de cursos que sejam compatíveis com a realidade dos estudantes.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Tempo-Social, tal como previsto neste Projeto Pedagógico, busca incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador.

Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem no mínimo 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (Tempo-Escola) e no





---

máximo 50% que podem ser cumpridas em espaços externos ao ambiente escolar (Tempo-Social).

O Tempo-Escola desenvolve-se no campus do IFMS de segunda a quinta-feira, no período noturno, das 18h50 às 22h45, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o Tempo-Social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda a sábado, em horários alternativos, com atividades interdisciplinares orientadas/direcionadas para a formação em contexto social ou laboral.

Os temas das aulas e os registros de frequência em Tempo-Escola são lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em Tempo-Social são contabilizados com base em Ficha de Acompanhamento de Atividades e, também, são lançados no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

## **6.1 TEMPO-ESCOLA**

As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional no Tempo-Escola estão elencadas no quadro abaixo. Estas atividades servem de ponto de partida ao docente, que poderá, além destas, estabelecer outras que considere mais adequadas a sua proposta de trabalho.

As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, com base na adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados norteará o trabalho docente.



<b>Técnicas de Ensino</b>	<b>Recursos de Ensino</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Expositiva/dialogada</li><li>• Aula prática</li><li>• Estudo dirigido</li><li>• Trabalho em grupo</li><li>• Pesquisa</li><li>• Dramatização</li><li>• Palestra</li><li>• Debate</li><li>• Estudo de caso</li><li>• Seminário</li><li>• Painel integrado</li><li>• Visita técnica</li><li>• Júri simulado</li><li>• Sala de aula invertida</li><li>• Rotação por estações</li><li>• Design thinking</li><li>• Mapa mental</li><li>• Gamificação</li><li>• Outros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quadro branco / canetão</li><li>• Projetor multimídia</li><li>• Lousa Digital</li><li>• TV, DVD</li><li>• Laboratório</li><li>• Material impresso (apostila, textos)</li><li>• Livro didático</li><li>• Ficha avaliativa</li><li>• Filme</li><li>• Material concreto específico</li><li>• Outros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Autoavaliação</li><li>• Prova escrita</li><li>• Prova oral</li><li>• Prova prática</li><li>• Relatório</li><li>• Produção de texto</li><li>• Lista de exercícios</li><li>• Atividade prática</li><li>• Projeto</li><li>• Portfólio</li><li>• Mapa conceitual</li><li>• Outros</li></ul>

## 6.2 TEMPO-SOCIAL

O Tempo-Social se baseia na concepção segundo a qual a escola não é o único espaço formativo, mas que é necessário reconhecer as experiências que o estudante adquire nas suas mais variadas atividades que realiza fora do ambiente escolar, inclusive nos ambientes de trabalho, sejam esses de cunho profissional ou não, com vínculo empregatício ou não. Isso não significa que a escola perde espaço e importância no processo de ensino e aprendizagem, mas que pode e deve dialogar com a realidade de vida do seu público-alvo.

Quando a escola mantém essa abertura, ela se torna mais efetiva, participativa e apta a compreender sua real função social. Inclusive, os próprios estudantes conseguem enxergar com mais facilidade que o espaço da escola não é um mundo separado da vida, mas que é um lugar destinado a prepará-los para enfrentar todos os desafios da vida e do mundo do trabalho. Ou seja, a relação entre escola e sociedade é tão estreita que uma sempre contribui com a outra e a metodologia que aqui se quer apresentar visa justamente potencializar essa relação.

O objetivo do Curso é criar possibilidades para a construção de conhecimentos



---

baseados no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador.

Pretende-se fomentar a produção de conhecimentos e boas experiências partindo do saber adquirido do estudante (procedente do meio laboral e social), articulando aos conteúdos das unidades curriculares e as práticas pedagógicas desenvolvidas no Curso.

As fontes educativas de que trata o Tempo-Social procedem do meio social escolar e comunitário em que o estudante se encontra inserido, com potencial para concretizar a relação entre escola e vida cotidiana.

Desse modo, as atividades que compõem o Tempo-Social podem fazer parte de dois grupos:

- Formação em contexto social: buscam a aproximação do meio social com o escolar. Contemplam assuntos relacionados à área de atuação do curso, atividades complementares ao Tempo-Escola, temas transversais e eventos acadêmico-culturais.
- Formação em contexto laboral: buscam integrar a escola e o meio em que o estudante está inserido como profissional.

As atividades são elaboradas pelo grupo docente nas reuniões de planejamento, contemplando diferentes áreas do conhecimento. Os estudantes são orientados durante o Tempo-Escola e as desenvolvem no Tempo-Social.

As atividades são registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência, sendo retomadas no Tempo-Escola, preferencialmente de forma coletiva.

É garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, no mínimo 1,5 horas e no máximo 3 horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes unidades curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliação distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no Tempo-Social, resultando em maior otimização do Tempo-Social para o estudante. Além disso, o planejamento favorece discussões sobre o desempenho dos estudantes, permitindo melhor acompanhamento e a adoção de ações imediatas que garantam a permanência e êxito.

O momento de planejamento em conjunto é fundamental para o sucesso da



metodologia de Tempo-Social, pois as atividades de fato serão integradas/interdisciplinares mediante a participação de todos os docentes da turma na reunião.

O Tempo-Social das unidades curriculares é computado como horas-aulas, somando-se aos horários de Tempo-Escola do docente, logo, o resultado da soma das aulas de Tempo-Social e de Tempo-Escola é igual ao quantitativo total de aulas do docente na turma. Sobre esse quantitativo também incidem horários destinados à preparação de aulas/atividades e à Permanência Estudantil (PE), seguindo as mesmas proporções definidas pela instituição (75% de preparação e 25% de permanência).

Os relatórios das atividades do Tempo-Social serão acompanhados pelos docentes por meio de fichas de acompanhamento (por meio de ambientes virtuais de aprendizagem), portfólio de atividades e “diário de bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Os instrumentos pedagógicos de aprendizagem, como técnicas, recursos e avaliações que poderão ser utilizados para acompanhamento das atividades em tempo-social são:

<b>Técnicas de Aprendizagem</b>	<b>Recursos de Aprendizagem</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha de atividades sociais discentes</li><li>• Ficha de acompanhamento de atividades</li><li>• Horas complementares</li><li>• Plano de estudo-trabalho</li><li>• Diário de campo</li><li>• Diário de bordo</li><li>• Roda de conversa</li><li>• Gincana</li><li>• Seminário</li><li>• Atividades coletivas</li><li>• Atividades orientadas</li><li>• Projeto de extensão</li><li>• Projeto de pesquisa</li><li>• Oficina</li><li>• Evento</li><li>• Minicursos presenciais ou on-line</li><li>• Estudo dirigido</li><li>• Pesquisa</li><li>• Palestra</li><li>• Estudo de caso</li><li>• Visita técnica</li><li>• Outros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inventário da atividade social</li><li>• Livro</li><li>• Material impresso (apostila, textos)</li><li>• Ficha avaliativa</li><li>• Internet</li><li>• TV</li><li>• Filme</li><li>• Documentário</li><li>• Material concreto específico</li><li>• Outros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação integrada</li><li>• Registro de experiências</li><li>• Autoavaliação</li><li>• Prova oral</li><li>• Prova prática</li><li>• Relatório</li><li>• Produção de texto</li><li>• Lista de exercícios</li><li>• Atividade prática</li><li>• Projeto</li><li>• Portfólio</li><li>• Outros</li></ul>



O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico.

Dessa forma, a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolverem novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultural e de cuidado com o meio ambiente.

### **6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO**

O estágio profissional supervisionado não obrigatório é baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e é uma atividade curricular não obrigatória no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do IFMS. O estágio não obrigatório, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 2º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento de Estágio do IFMS.

### **6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Há possibilidade de aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.



Desse modo, poderá ser concedida convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não, adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático Pedagógica.

Além disso, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, poderá requerer o exame de suficiência, conforme previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS.

## **6.5. POLÍTICAS DE INCLUSÃO**

### **6.5.1. APOIO AO ESTUDANTE**

Nos Cursos de Educação Profissional ofertados pelo IFMS estão previstos mecanismos que visam à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, conforme o Decreto nº 3.298/99, e a expansão do atendimento a negros e índios. Para isto, conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED).

O Campus Corumbá possui uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Entre os programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição, estão:

- Auxílios de assistência estudantil;
- Bolsa Formação EJA-EPT (Para ingressantes a partir de 2024);
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, sob interesse da instituição ou mediante justificativa;
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.





---

### **6.5.2. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no Campus Corumbá, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição. Entre as ações que o NAPNE apoia estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do campus e capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

O NAPNE também faz o acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes atendidos pelo setor. Sempre que um estudante é atendido pelo NAPNE, os docentes devem fazer um PEI para este, pois assim ficam registradas as necessidades específicas do estudante.

Salienta-se também que há a possibilidade de emissão da certificação diferenciada para os estudantes com necessidades específicas.

### **6.5.3. O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI**

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais. É vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN).





---

## 6.6. PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante, em que os professores do campus atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD. O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

## 6.7. NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL - NUGED

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do Campus, responsável pela assessoria técnica especializada. Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

O NUGED tem como objetivo principal, implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.



## 7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do IFMS Campus Corumbá adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular. Salienta-se que as avaliações contemplarão as atividades desenvolvidas no Tempo-Escola e no Tempo-Social, tendo cada um desses espaços de tempo importância na avaliação do estudante.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular. É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis). O estudante com Média Final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas no Sistema Acadêmico ou em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.



---

## 7.1 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas durante o semestre letivo. Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em atividades de Tempo-Escola ou Tempo-Social, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem.

Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

Conforme previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS, para recuperação de nota, o estudante tem direito a uma prova substitutiva, cujo resultado será lançado no Sistema Acadêmico e, em comparação à avaliação já realizada, prevalecerá a maior nota. No caso de reprovação por nota, o estudante poderá, ainda, requerer o exame especial de dependência a ser aplicado no semestre seguinte.

Ainda, conforme o Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS, para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos é possível solicitar o Requerimento de Ausência Justificada com Critérios (AJUS). O formulário do AJUS pode ser solicitado na CEREL do Campus e nele o estudante justifica as causas da sua ausência no determinado dia requerido. As justificativas podem ser por questões: familiares, sociais, jurídicas, econômicas, de trabalho, transporte, saúde ou envolvendo fenômenos da natureza etc. Caso aprovada a justificativa, o estudante pode cumprir as atividades perdidas de maneira remota e se entregar as atividades com bom rendimento, suas faltas, no dia requerido, serão abonadas.



## 8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

### 8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS

O IFMS - campus Corumbá está localizado em sua sede definitiva desde dezembro de 2017 e possui aproximadamente 6.050,34 m<sup>2</sup> de área construída e 70.000,00 m<sup>2</sup> de área total distribuídos em quatro blocos e uma quadra de esportes. Os acessos a todas as áreas do Campus estão equipados e sinalizados para garantir a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, como: Rampas, piso tátil, placas, banheiros adaptados e outros. O **Quadro 2** descreve as dependências do Campus em relação a estrutura do bloco administrativo e biblioteca. Para atendimento da alimentação escolar há uma cozinha, dois refeitórios e uma área externa coberta.

**Quadro 2 - Estrutura geral do Bloco Administrativo/Biblioteca**

Dependência	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Salas da Direção e Chefia de Gabinete	3	20,6
Sala de Reuniões	1	40,96
Coordenações de Pesquisa, Extensão, EaD e CPA	1	20,6
Gestão de Pessoas	1	20,6
Coordenações de Administração	1	40,96
Coordenações de Ensino	1	40,96
Supervisão Pedagógica	1	32,77
Sala de TI	1	32,77
Sala de Videoconferência	1	40,91
Recepção Geral	1	71,29



Central de Relacionamentos	1	40,91
Sala de Atendimento	1	20,06
Enfermaria	1	17,04
Auditório	1	300,2
Biblioteca	1	540,7
Psicólogas	1	20,06
Cantina	1	19,8
Sala de apoio	2	129,26
Sanitários	10	110,00

O **Quadro 3** descreve a estrutura do bloco de ensino.

**Quadro 3 - Estrutura Geral do Bloco de Ensino**

<b>Dependência</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Sala dos Professores	1	65,88
Salas de Aula	14	988,31
Laboratório de Química	1	65,88
Laboratório de Física	1	65,88
Laboratório de Biologia	1	65,88

O campus possui 14 salas de aulas teóricas, totalizando 988,31 m<sup>2</sup>, distribuídas nos dois pavimentos do Bloco de Ensino. Todas as salas são dotadas de carteiras e quadros de vidro. As salas de aulas teóricas são atendidas com retroprojetores, computadores e lousas digitais.



## 8.2. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Seguem as informações das instalações e equipamentos dos laboratórios de informática e do laboratório de arquitetura obrigatórios para o bom funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

### 8.2.1. ÁREA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS

**Quadro 4 - Área física dos laboratórios**

<b>Nome do laboratório</b>	<b>Área física</b>	<b>Equipamentos</b>
Laboratório de Informática A	53,00m <sup>2</sup>	32 Computadores
Laboratório de Informática B	124,54m <sup>2</sup>	40 Computadores
Laboratório de Informática C	91,39m <sup>2</sup>	40 Computadores
Laboratório de Informática D	53,87m <sup>2</sup>	32 Computadores
Laboratório de Informática E	71,46m <sup>2</sup>	20 Computadores
Laboratório de Dispositivos Móveis	65,03m <sup>2</sup>	20 Computadores
Laboratório de Arquitetura de Computadores	65,03m <sup>2</sup>	1 Computador
Laboratório de Robótica	71,46m <sup>2</sup>	2 Impressoras 3D, 4 Kits de Robótica com Arduino UNO.
Sala Modular	67,70 m <sup>2</sup>	Não possui estação de trabalho



## 8.2.2. DESCRIÇÃO SUCINTA DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

**Quadro 5 - Descrição dos equipamentos**

Laboratório de Informática A	32 Computadores Processador AMD Athlon II X2, Memória 4GB DDR3, HD 320GB, Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Informática B	40 Computadores Processador AMD Athlon II X2, Memória 4GB DDR3, HD 320GB, Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Informática C	40 Computadores Processador Core i5 3,2Ghz, Memória 4GB, HD 400GB, Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Informática D	32 Computadores Processador Core i5, Memória 8GB, HD 1TB, Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Informática E	20 Computadores Processador Core i5, Memória 8GB, HD 1TB, Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Dispositivos Móveis	20 Computadores Processador Core I3, Memória 8GB, HD 320GB Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Arquitetura de Computadores	1 Computador Processador Core I3, Memória 8GB, HD 320GB Rede Gigabit Ethernet
Laboratório de Robótica	2 Impressoras 3D - 4 Kits de Robótica com Arduino UNO
Sala Modular	Não possui estação de trabalho

Os laboratórios de informática A,B,C,D e E contam ainda com ar-condicionado, projetor multimídia, mesas e cadeiras para estudantes e professores. Quanto aos softwares instalados, todos os laboratórios possuem os softwares necessários para cada unidade curricular alocada no mesmo.





O laboratório de arquitetura de computadores possui 1 ar-condicionado, 4 ventiladores de teto, 9 bancadas de 2 metros de comprimento, 36 cadeiras estofadas, 4 armários de metal, 1 armário de metal de porta fechada, 2 armários de madeira de porta fechada, 5 cadeiras de escritório estofadas baixas, 1 computador do professor, 13 computadores de formatação, 7 computadores utilizados nas aulas de montagem e manutenção, 2 máquinas de fusão de fibra óptica, componentes diversos de computadores (placas mãe, processadores, discos rígidos, memórias, gabinetes), equipamentos diversos de redes (placas de redes, roteador, switch, rack), kits de ferramentas para manutenção de computadores e redes (chaves diversas, multímetros, ferros de soldar, alicates de crimpar cabos de redes e demais ferramentas).

### **8.3 BIBLIOTECA**

A biblioteca do IFMS/Campus Corumbá tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo o aprendizado individual e o desenvolvimento social e intelectual do usuário. Para tanto conta com bibliotecários que têm além de suas atribuições, relativas à catalogação, manutenção e organização do acervo, a competência de orientar os estudantes sobre procedimentos de pesquisa, empréstimo, normatização de trabalhos acadêmicos, e demais serviços da Biblioteca.

Possui um vasto acervo de livros de diversas áreas do conhecimento além das bibliografias indicadas para o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. É permitido que determinado livro seja lido no próprio ambiente da biblioteca ou tomado por empréstimo, por tempo determinado, de acordo com o Regulamento da biblioteca.

Atualmente conta com a seguinte estrutura para os leitores: Ambiente de pesquisa, com 10 computadores com acesso à internet e periódicos Capes; Área de leitura e estudo com capacidade para 10 lugares e sanitários. Permite, ainda, empréstimo entre bibliotecas, possui acervo periódico, inclusive em TIC. O horário de funcionamento da Biblioteca encontra-se disposto no site do IFMS, o link para acesso a página encontra-se disponível nas referências no final deste documento.



## 9. PESSOAL DOCENTE

**Quadro 6 – Corpo Docente Específico da Área de Informática**

DOCENTES	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ATUAÇÃO NO CURSO
Ana Elisa da Silva Cunha	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestre	DE	Ensino
Anderson Pereira das Neves	Sistemas de Informação	Mestre	DE	Ensino
Douglas Thames de Araújo	Ciência da Computação	Mestre	DE	Ensino
Fábio Henrique Noboru Abe	Análise de Sistemas	Mestre	DE	Ensino
Frank Castilio Pinheiro de Alencar	Ciência da Computação	Mestre	DE	Ensino
Jean Carlos Cabrera Rojas	Ciência da Computação	Mestre	DE	Gestão e ensino
Jorge Luiz Ruiz Silva	Ciência da Computação	Especialista	DE	Ensino
Leandro Bomkoski Feuser	Ciência da Computação	Mestre	DE	Ensino
Luiz Felipe de Souza Jimenez	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialista	DE	Ensino
Luiz Felipe dos Santos Freitas	Ciência da Computação	Mestre	DE	Gestão e ensino
Luiz Sergio V. Urquiza Junior	Ciência da Computação	Mestre	DE	Ensino



Marcel José Soleira Grassi	Ciência da Computação	Mestre	DE	Gestão e ensino
Patrícia Fernanda da Silva Freitas	Sistemas de Informação	Doutor	DE	Gestão e ensino
Paulo César do Carmo Ribeiro	Sistemas de Informação	Especialista	DE	Ensino
Rafael Verão Françoço	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Doutor	DE	Ensino
Rodrigo Assad Pereira	Processamento de Dados	Especialista	DE	Ensino
Roosevelt Fabiano Moraes Silva	Ciência da Computação	Mestre	DE	Ensino

**Quadro 7 – Corpo Docente de outras áreas**

<b>DOCENTES</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>ATUAÇÃO NO CURSO</b>
André Luiz da Motta Silva	Sociologia	Doutor	DE	Ensino
Cryseverlin Dias Pinheiro Santos	História	Mestre	DE	Ensino
Danilo Sandro Barbosa	Biologia	Mestre	DE	Ensino
Everton de Britto Policarpi	Química	Doutor	DE	Ensino
Georgia Angelica Velasquez Ferraz	Administração	Mestre	DE	Ensino



Gilson Lima Domingos	História	Doutor	40	Gestão e ensino
Julio Cesar Calvoso	Matemática	Mestre	DE	Ensino
Leonardo Bronel Duarte	Geografia	Mestre	DE	Ensino
Maicon Martta	Filosofia	Mestre	DE	Ensino
Mariana Manfroi Rodrigues	Matemática	Mestre	DE	Ensino
Mauro Luis Borsoi Britto	Matemática	Mestre	DE	Ensino
Michele Soares de Lima	Biologia	Doutor	DE	Gestão e ensino
Rogers Espinosa de Oliveira	Química	Doutor	DE	Ensino
Rosalice Souza Santiago	Português	Especialista	DE	Gestão e ensino
Sandro Moura Santos	Português / Inglês	Mestre	DE	Ensino
Wirley Quaresma da Cunha	Educação física	Doutor	DE	Ensino



## 10. CERTIFICAÇÃO

Ao concluir os requisitos para um ou mais itinerários formativos, conforme o item 5.3, o estudante poderá solicitar o(s) respectivo(s) certificado(s) de qualificação profissional. O estudante poderá solicitar o diploma como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular. As solicitações de certificado(s) de qualificação profissional e de diploma deverão ser feitas via requerimento protocolado na central de relacionamento (CEREL) do campus.

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª edição, 2023. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília-DF, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: [https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/decretos/Decreto\\_5154-2004.pdf](https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/decretos/Decreto_5154-2004.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.



---

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.** institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – *PROEJA*, e dá outras providências. Brasília-DF, 2006.

Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Brasília-DF, 2009.

Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 2014. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, 1996. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 03 abr. 2023. BRASIL.

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília-DF, 1997. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília-DF, 1999. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.



---

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília-DF, 2008. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília-DF, 2009. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília-DF, 2014. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.





BRASIL. **Lei nº 13.632, de 6 de março de 2018**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida. Brasília-DF, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 1/2021**. Trata do alinhamento das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e outras legislações relativas à modalidade. Brasília, 2021. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=180911-pceb001-21&category\\_slug=abril-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=180911-pceb001-21&category_slug=abril-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 ago.1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 abr. 2023.



---

BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Seção 1, 2018, p. 21-24. Disponível em:

[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, ed. 3, Seção 1, p.19. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução n. 01/2021 de 25 de maio de 2021.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, edição 98, seção 1, p. 171. Disponível em:

[https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso\\_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf). Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017.** Disponível em:

<https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Coordenação de População e Indicadores Sociais.** Síntese de Indicadores Sociais (SIS). Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=resultados>. Acesso em: 08 dez. 2022.



---

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6407>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 09 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução Nº 028, de 09 de maio de 2017**. Aprova o regulamento de estágio dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos técnicos subsequentes na modalidade à distância e dos cursos superiores de tecnologia e bacharelado do IFMS Campo Grande - MS, 2017. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentosinstitucionais/regulamentos/AnexoResoluo0282017RegulamentodeEstagio.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023**. Campo Grande, 2018-2020. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentosinstitucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>. Acesso em: 03 abr. 2023.



---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução COSUP/IFMS Nº 1, de 24 de janeiro de 2023.** Aprova o Regulamento para Certificação Diferenciada para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS, 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/aceso-ainformacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselhosuperior/resolucoes/2023/resolucao-no-1-de-24-de-janeiro-de-2023.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução COSUP/IFMS Nº 4, de 27 de janeiro de 2023.** Aprova a alteração do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS, 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaoscolegiados/conselho-superior/resolucoes/2023/resolucao-no-4-de-27-de-janeiro-de-2023.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo – Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA.** Projeto Piloto. Campus Florianópolis - Continente, 2014. Disponível em: [http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/PROEJA\\_CERTIFIC\\_GUIA\\_DE\\_TURISMO\\_CONTINENTE.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/PROEJA_CERTIFIC_GUIA_DE_TURISMO_CONTINENTE.pdf). Acesso em: 10 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Curso PROEJA Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.** Projeto Pedagógico de Curso. Campus Palhoça, 2016. Disponível em: [http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/PALHO%C3%87A\\_PROEJA\\_T%C3%89CNICO\\_MANUTEN%C3%87O\\_SUPORTE\\_INFORM%C3%81TICA\\_PPC\\_1180.pdf](http://cs.ifsc.edu.br/porta1/files/PALHO%C3%87A_PROEJA_T%C3%89CNICO_MANUTEN%C3%87O_SUPORTE_INFORM%C3%81TICA_PPC_1180.pdf). Acesso em: 10 mar. 2023.



---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Minuta do resultado do trabalho do GT Tempo Social**. Campus Palhoça, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2022: Resumo Técnico**. Brasília, 2023. Disponível em:  
[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2022.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf). Acesso em: 31 mar. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. **Projetos e programas: censo escolar 2018**. Secretaria de Estado de Educação. Campo Grande - MS, 2018. Disponível em:  
<http://www.sed.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/67/2018/06/DADOS-ESTATISTICO-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

RIBEIRO, I.; AUGUSTI, J. MARTINS, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC**. Revista EJA em Debate, v. 6, n. 9, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR (SEMAGRO). **Produto Interno Bruto dos Municípios de Mato Grosso do Sul – 2010-2020**. Campo Grande, 2022. Disponível em:  
<http://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/PIB-Municipal-2010-2020.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

IFMS BIBLIOTECA – **Horário de Funcionamento**. Disponível em:  
<https://www.ifms.edu.br/campi/campus-corumba/informacoes/contatos/contato/>. Acesso em: 01/01/2023.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS  
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)  
Telefone: (67) 3378-9501